



## Identificação do problema

- O insucesso do processo de regeneração natural do montado de azinho



## Objetivo

- Proteger as áreas de ocorrência de regeneração natural de azinheira com sucesso
- Controlo da vegetação espontânea (matos)
- Exclusão de pastoreio com vacas em áreas selecionadas no montado de azinho



## Estratégias de oportunidade

- Aproveitar o material genético da regeneração natural, que está mais bem adaptada à estação
- Aproveitar o banco de plântulas e utilizar o grande potencial de germinação
- Rejuvenescer, adensar e jardinar a estrutura do montado tradicional que está envelhecido, esparso e regular
- Diminuir a invasão de matos heliófilos aumentando a densidade do coberto arbóreo
- Exclusão de pastoreio com vacas em áreas selecionadas no montado de azinho para proteger e potenciar a regeneração natural

# OAK REGENERATION

A ausência de regeneração natural de sobreiro e de azinheira ameaça a persistência ecológica e a sustentabilidade económica dos ecossistemas agroflorestais do tipo **montado**, no sul de Portugal, agravada pelas **alterações climáticas**. A conservação destes ecossistemas depende de uma **gestão florestal sustentável** que aproveita, facilita e promove o estabelecimento com sucesso da regeneração natural que ocorre espontaneamente.

O Grupo Operacional OakRegeneration propõe a implementação de esquemas de **exclusão de atividade produtiva** (agrícola e/ou pastoreio) e de **estratégias de gestão florestal** para potenciar, por um processo natural de sucessão ecológica secundária, a ocorrência da regeneração natural de sobreiro e de azinheira, que está (mais) bem-adaptada e é (mais) resiliente aos efeitos das alterações climáticas.

Coordenador



Instituto Nacional de  
Investigação Agrária e  
Veterinária, I.P.

Parceiros



Áreas-piloto



Companhia das Lezírias



EDIA

Áreas de Demonstração

Herdade da Anta de Cima

Herdade do Azinhal

Casal das Balsas

Herdade de Miranda de Cima

Herdade do Paúl

Casal das Pombas



© AC

ÁREA-PILOTO

# Herdade da Coitadinha

Barrancos, Portugal

Área total: 994,7 ha | Área com cercas: 36,0 ha

# OAK REGENERATION

Criação de áreas de regeneração natural de **sobreiro** e de **azinheira** nos montados nacionais



## Localização



Ano de exclusão de pastoreio: 2018

### Fatores ecológicos

Montado de azinho.....37 arv.ha<sup>-1</sup>  
 Matos.....30%  
 Solos.....Litossolos de xistos

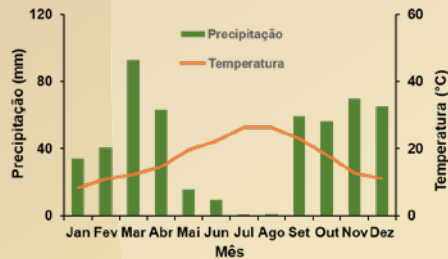
Matéria orgânica.....<3%  
 Retenção de água.....Mediana  
 Altitude.....200–210 m a.s.l.  
 Declive.....Superior a 10%

### Fatores climáticos (anos 2018 - 2022)

Período seco  
 maio a agosto

Precipitação anual  
 508 mm

Temperatura média  
 17,1 °C



## Síntese de Boas Práticas de Gestão em áreas potenciais de regeneração natural

### Controlo da vegetação espontânea

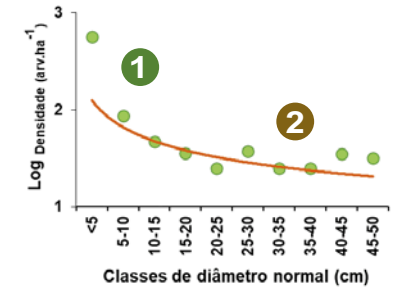
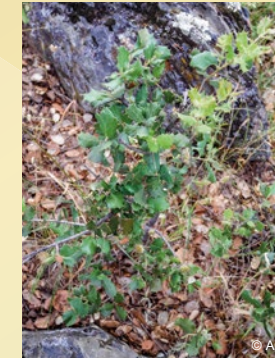
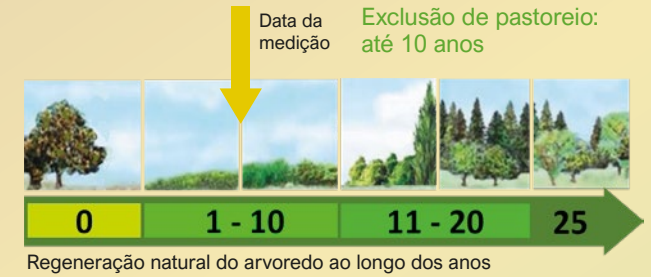
- Desmatção com grade após a sinalização da regeneração natural (Ano 2018)
- Adubação fosfatada e pastagem com cultura melhorada (Ano 2018)

### Proteção da regeneração natural

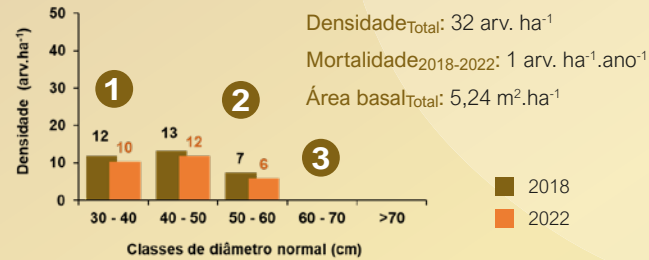
- Criação de áreas de exclusão ao pastoreio com gado bovino no montado de azinho. Área com cercas para proteção da regeneração natural
- Pastoreio com vacas (0,2 C.N.)

### Gestão do arvoredo

- Podas de formação (Ano 2018)
- Desbastes seletivos de azinheira (Ano 2018)

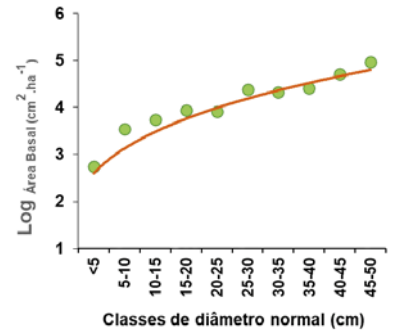
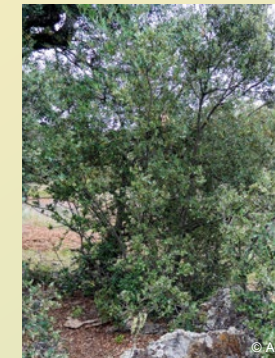


## Estrutura do montado de azinho

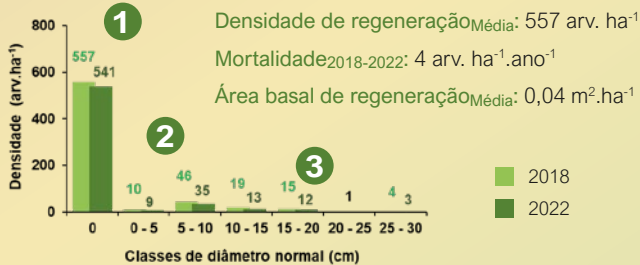


### ⚠️ Alertas

- Povoamento irregular com densidade de arvoredo adulto muito baixa (inferior a 40 árvores por hectare) e com alguma mortalidade
- Arvoredo adulto com diâmetros até 60 cm. Banco de plântulas rico e abundante regeneração natural por rebentos de toças e de raízes
- Povoamento sem árvores de grandes dimensões, com diâmetro normal superior a 60 cm



## Estrutura da regeneração natural de sobreiro



### ⚠️ Alertas

- Abundante regeneração natural no estágio de estabelecimento das jovens plântulas (classe de diâmetro normal 0). Mortalidade de regeneração natural a céu aberto é só ligeiramente superior à que ocorre sob coberto
- Estádio crítico de sobrevivência da regeneração natural – transição das jovens plântulas para classe de diâmetro normal até 5 cm
- Regeneração natural irregular, jardina, presença de arvoredo juvenil em todas as classes de diâmetro normal

